

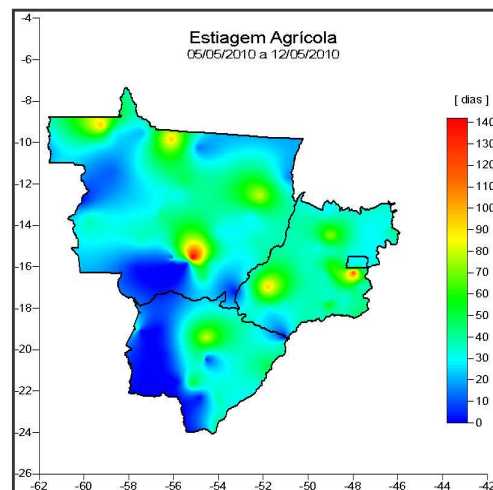
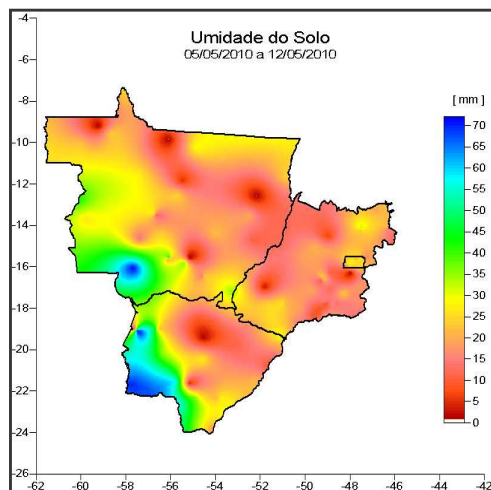
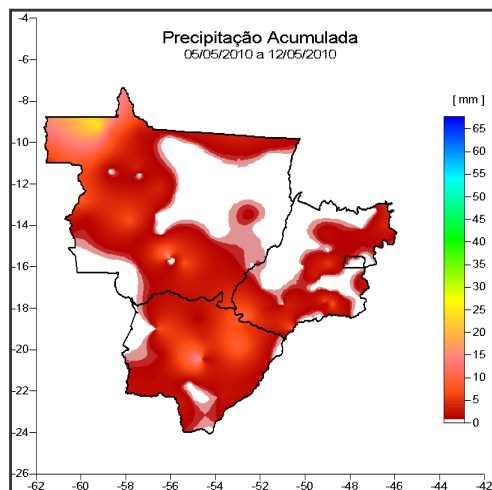
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 79 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

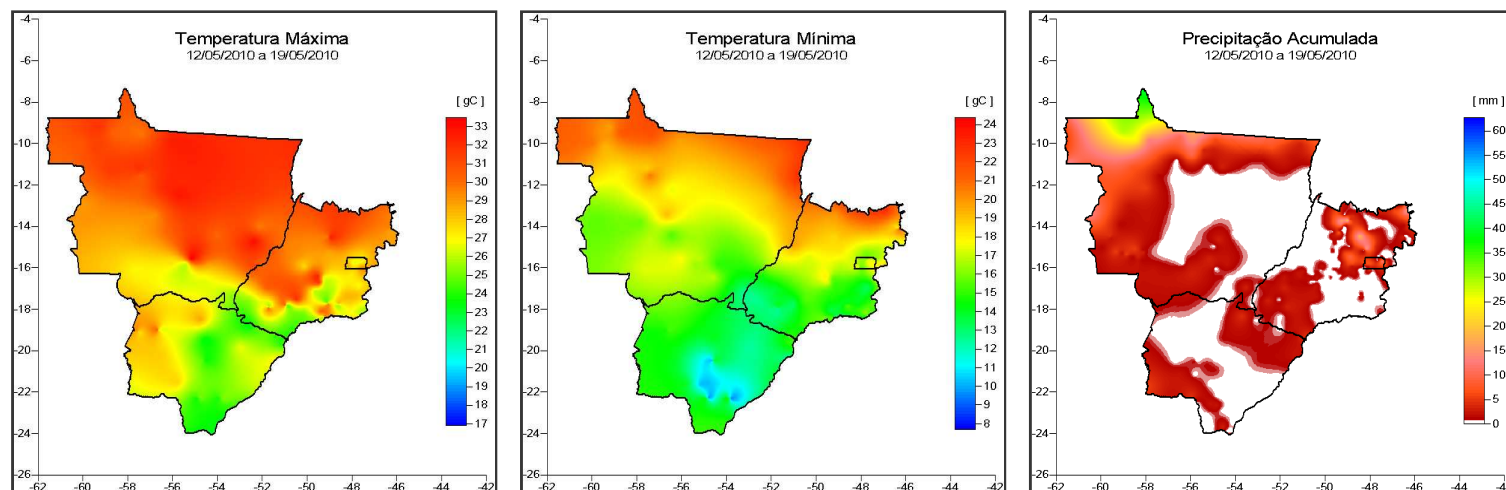
Período: 12/05/2010 a 19/05/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas atingiram quase toda a região centro-oeste. Os acumulados não ultrapassaram os 25 milímetros, contemplando áreas do noroeste, nordeste e sul do Mato Grosso; do centro-sul e nordeste de Goiás e grande do Mato Grosso do Sul. As reservas hídricas do solo estiveram entre 10 e 30 milímetros em quase toda a região. Somente no sudoeste do Mato Grosso e no noroeste e centro-oeste do Mato Grosso do Sul que a umidade do solo foi mais elevada, oscilando entre 45 e 65 milímetros. A estiagem agrícola variou entre 10 e 30 dias no noroeste e sudoeste do Mato Grosso e em todo o Mato Grosso do Sul. Nas demais localidades, a estiagem agrícola chegou a oscilar entre 40 e 60 dias. O Mato Grosso registrou no primeiro trimestre do ano o menos volume de exportação de óleo de soja das últimas cinco safras, segundo aponta levantamento do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Em 2010, foram exportadas 1,99 mil toneladas do produto, contra 88,99 mil toneladas do ano anterior, volume 44,70 vezes inferior. Em 2006 foram exportadas 109,13 mil toneladas, volume 98% maior que neste ano. No entanto, de acordo com os números divulgados pelo Imea, em 2010 os vendedores receberam o segundo melhor preço médio deste histórico, US\$ 867,66 por tonelada. Em 2008, o preço pago por tonelada do óleo era de US\$ 1.075,69. Apesar do volume atual ser muito inferior àquele exportado em 2006, o preço médio trimestral pago pela tonelada é 30% superior que o daquele período. De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), Jandir Milan, que recentemente divulgou os números registrados no primeiro semestre de 2010 na indústria, a redução das exportações de óleo de soja é um bom índice, pois revela maior utilização no mercado interno, principalmente na fabricação de biodiesel. (Com: Notícias Agrícolas).



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que haverá acumulados de precipitação em áreas isoladas na região centro-oeste. Apenas no noroeste do Mato Grosso que os acumulados podem variar entre 25 e 45 milímetros. No centro-sul, oeste e nordeste do Mato Grosso do Sul; no centro, sudeste e nordeste de Goiás e no norte, oeste e sul do Mato Grosso, as precipitações acumuladas não devem ultrapassar os 30 milímetros. Nas demais áreas, não devem haver registros de acumulados. As temperaturas máximas podem oscilar entre 28°C e 30°C no todo o Mato Grosso e em quase todo estado de Goiás. Já no Mato Grosso do Sul e no sul de Goiás, as máximas devem registrar entre 24°C e 26°C. As temperaturas mínimas variam entre 18°C e 20°C no Mato Grosso e no noroeste de Goiás. Ao mesmo tempo, no restante de Goiás e no Mato Grosso do Sul, as mínimas devem

registrar entre 15°C e 17°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguirão razoáveis em quase toda a região. Apenas no noroeste do Mato Grosso do Sul (na região de Corumbá) que as condições serão desfavoráveis. As condições para aplicação de tratamentos fitossanitários são favoráveis para quase todo o estado de Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, assim como para o centro e sudoeste de Goiás. Há necessidade irrigação agrícola em grande parte da região centro-oeste, com exceção para o centro-oeste do Mato Grosso do Sul (na região de P.Murtinho e Corumbá). O manejo do solo seguirá em situações desfavoráveis em quase toda a região. Já no sudeste do Mato Grosso (na região de Cárceres) e no centro-oeste do Mato Grosso do Sul que as condições estarão entre favoráveis a razoáveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

CEVADA IRRIGADA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura